

# BOLETIM MENSAL



Ano 27 – Nº 11

Novembro – 2011



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,  
LETRAS E ARTES**

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE  
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

**Coordenador Geral**

Adriano Provezano Gomes

**Coordenador Administrativo**

Jader Fernandes Cirino

**Coordenadora Técnica**

Rita Maria Madalena de Jesus

**Estagiários**

Alberes Sousa Ferreira

Ana Maria da Silva

Gustavo Carvalho Moreira

Kalebe Luiz Pereira Benfica

Maria Eduarda da Silva

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**

**Elaboração, redação e diagramação**

Adriano Provezano Gomes

Jader Fernandes Cirino

Rita Maria Madalena de Jesus

---

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia

Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

**Apoio:**

**FUNARBE**

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

**EJESC JR.**  
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de novembro de 2011. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico [www.dee.ufv.br](http://www.dee.ufv.br).

### **Inflação em Viçosa no mês de novembro é a maior dos últimos treze meses**

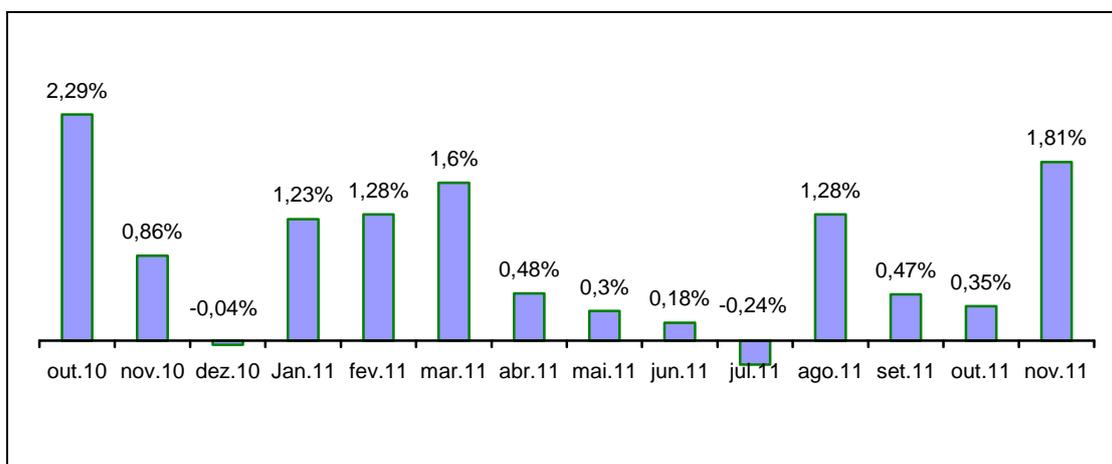
A inflação do mês de novembro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 1,81%, índice cinco vezes maior ao registrado em outubro (0,35%). Com isso, no ano de 2011, a inflação chegou a 9,07%, enquanto o acumulado nos últimos doze meses ficou em 9,03%. O custo da cesta básica de alimentação apresentou alta de 6,79%, conforme dados apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.**

| <b>Período</b>                                | <b>IPC-Viçosa</b> | <b>Cesta Básica</b> |
|---|-------------------|---------------------|
| Mensal (novembro de 2011)                     | 1,81              | 6,79                |
| Acumulado no ano                              | 9,07              | 13,82               |
| Acumulado nos últimos doze meses              | 9,03              | 11,03               |
| Acumulado no Plano Real (jul/1994 a nov/2011) | 803,17            | 250,77              |

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A inflação em Viçosa observada no mês de novembro foi a maior dos últimos treze meses. Desde outubro de 2010 não se observa no município aumento de preços tão elevado, como pode ser visualizado na Figura 1. Com essa elevação no mês, a inflação acumulada no ano no município chegou a 9,07%, já ultrapassando antes mesmo do término do ano, o dobro da meta inflacionária estabelecida pelo Governo Federal para 2011 (4,5%).



Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Figura 1: Variação mensal do IPC-Viçosa nos últimos treze meses.

No mês de novembro, o maior impacto na inflação veio do grupo alimentação, que subiu 2,91%, acumulando alta de 12,94% no ano. No grupo, o item que mais contribuiu para o aumento da inflação foi a alta no preço das carnes e pescados (4,15%).

Merece destaque a alta de 10,60% no preço da carne bovina, já que essa possui peso significativo no bolso do consumidor viçosense. A referida elevação dos preços é reflexo da menor oferta no mercado interno resultante do período de entressafra da bovinocultura.

Outro item que também pressionou o IPC foi a alta de 10,46% no item hortifrutigranjeiro, impulsionado pelas altas nos preços do tomate (35,48%) e ovos de galinha (21%).

Conseqüentemente, as altas nos preços dos alimentos refletiram no custo da cesta básica de alimentação, que subiu 6,79% somente em novembro. Tal fato prejudica principalmente os consumidores de baixa renda, pois estes gastam parcela significativa do seu salário com alimentação. A título de exemplo, no mês de novembro, o trabalhador viçosense que recebeu um salário mínimo gastou 36,97% do seu rendimento para adquirir a cesta básica de alimentação.

## Variações nos preços de alguns alimentos típicos de Natal

A equipe do IPC-Viçosa levantou os preços de produtos alimentícios que são muito consumidos na época de Natal e comparou com os preços praticados no mês de novembro de 2010. Foram avaliados os preços de 35 produtos, agrupados em quatro categorias: carnes e pescados, bebidas, doces, frutas e sobremesas e produtos diversos.

Em média, os produtos ficaram 8,72% mais caros do que no ano passado. Os aumentos de preços ocorreram em todos os grupos, conforme se percebe analisando os dados da Tabela 2.

**Tabela 2: Variações percentuais nos preços de alguns produtos alimentícios típicos de Natal, agrupados em categorias, no período de novembro de 2010 a novembro de 2011.**

| Produtos                  | Varição (%) |
|---------------------------|-------------|
| Carnes e Pescados         | 10,26       |
| Bebidas                   | 11,59       |
| Doces frutas e sobremesas | 8,48        |
| Diversos                  | 4,56        |
| <b>Total</b>              | <b>8,72</b> |

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No ano passado, a equipe do IPC-Viçosa realizou a mesma pesquisa. Observou-se que os preços dos produtos tipicamente consumidos nas festas de fim de ano continuaram subindo, porém em ritmo menor. O diferencial neste ano foi a alta no preço do bacalhau. Tradicionalmente presente na mesa de Natal, o bacalhau teve seu preço aumentado em 18%, relativamente ao ano passado. Esse aumento é resultado da alta do dólar, que encarece a importação do produto.

Uma boa opção para a ceia de Natal são as carnes suínas, pois foram as que menos sofreram aumentos de preços. Em relação ao ano passado, o preço do pernil subiu 3,9% e o do lombo apenas 1,8%, ou seja, altas significativamente menores que a inflação do período.

A Tabela 3 apresenta o comportamento dos preços de todos os produtos pesquisados. Para facilitar a visualização, os produtos foram listados em categorias e em ordem decrescente de variação no preço.

Dos 35 produtos pesquisados, 26 apresentaram alta de preço, sendo algumas superiores à inflação acumulada no mesmo período, que foi de 9,07%. Apenas 9 produtos tiveram seus preços reduzidos.

Tabela: Preços de alguns produtos alimentícios típicos de Natal, no período de novembro de 2010 e novembro de 2011

| Produtos                          | Unidades | Novembro 2010 | Novembro 2011 | Varição (%) |
|-----------------------------------|----------|---------------|---------------|-------------|
| <b>Carnes e pescados</b>          |          |               |               |             |
| Filé <i>Mignon</i>                | Kg       | 20,08         | 25,02         | 24,6        |
| Chester                           | Kg       | 9,9           | 11,85         | 19,65       |
| Bacalhau                          | Kg       | 22,2          | 26,17         | 17,91       |
| Contra-Filé                       | Kg       | 16,74         | 19,48         | 16,37       |
| Alcatra                           | Kg       | 17,22         | 19,88         | 15,45       |
| Frango inteiro                    | Kg       | 4,03          | 4,48          | 11,17       |
| Tender                            | Kg       | 23,32         | 25,9          | 11,06       |
| Lagarto                           | Kg       | 13,84         | 15,18         | 9,68        |
| Filé de Merluza                   | Kg       | 11,11         | 11,6          | 4,41        |
| Pernil                            | Kg       | 9,2           | 9,56          | 3,91        |
| Presunto                          | Kg       | 14,61         | 15,18         | 3,9         |
| Lombo de porco                    | Kg       | 11,1          | 11,3          | 1,8         |
| Bacon fatiado                     | 250g     | 7,02          | 6,57          | -6,41       |
| <b>Bebidas</b>                    |          |               |               |             |
| Cerveja                           | 600 ml   | 2,43          | 2,98          | 22,63       |
| Guaraná                           | 2l       | 3,12          | 3,53          | 13,14       |
| Vinho branco                      | 750 ml   | 11,87         | 11,75         | -1,01       |
| <b>Doces, frutas e sobremesas</b> |          |               |               |             |
| Doce de pêsego em calda           | 450g     | 4,64          | 5,6           | 20,69       |
| Doce leite                        | 800 ml   | 8,01          | 9,11          | 13,73       |
| Laranja para suco                 | Kg       | 1,51          | 1,65          | 9,27        |
| Abacaxi                           | Unidade  | 3,49          | 3,65          | 4,58        |
| Maça nacional                     | Kg       | 3,16          | 3,25          | 2,85        |
| Goiabada                          | 700 g    | 4,6           | 4,59          | -0,22       |
| <b>Diversos</b>                   |          |               |               |             |
| Castanha de caju                  | 100 g    | 3,18          | 5,26          | 65,35       |
| Panettone                         | 500 g    | 10,71         | 12,68         | 18,35       |
| Maionese                          | 250 g    | 2,25          | 2,6           | 15,56       |
| Leite de coco                     | 200 ml   | 1,95          | 2,14          | 9,74        |
| Leite condensado                  | 300 g    | 2,49          | 2,7           | 8,43        |
| Castanha do Pará sem casca        | 150 g    | 7,07          | 7,17          | 1,43        |
| Nozes sem casca                   | 200 g    | 11,22         | 11,28         | 0,56        |
| Ameixa preta sem caroço           | 250g     | 3,44          | 3,25          | -5,58       |
| Creme de leite                    | 300g     | 2,99          | 2,75          | -8,03       |
| Biscoito champanhe                | 500 g    | 5,35          | 4,88          | -8,83       |
| Ameixa preta com caroço           | 250 g    | 3,3           | 2,97          | -9,98       |
| Uvas passas brancas               | 200 g    | 4,12          | 3,66          | -11,13      |
| Azeitona verde                    | 200 g    | 4,39          | 3,66          | -16,63      |

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

## Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de novembro de 2011

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Alimentação** (2,91%), influenciada, principalmente, pelas altas de preços nos itens Hortifrutigranjeiros (10,46%), Bebidas Alcoólicas (5,79%), Carnes e Pescados (4,52%), Refeições e Lanches (4,50%).

O **Grupo Vestuário** apresentou aumento de preço da ordem de 2,04%. Destaca-se a alta de 3,13% no item Roupas.

O **Grupo Artigos e Residência** registrou alta de preço de 1,78%. O maior aumento de preço foi observado no item Mobiliário (3,71%).

O **Grupo Habitação** apresentou aumento de preço de 1,37%. As maiores altas ocorreram nos itens Material de Limpeza (4,06%) e Aluguel Residencial (2,96%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou inflação de 1,27%. O item que apresentou maior alta foi Tabacaria (4,15%)

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou alta de preço de 0,45%. O maior reajuste foi observado no item Transporte Público, pressionado pela alta de 5,88% na tarifa mínima de táxi.

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** registrou deflação de 0,79%. A maior queda de preço foi verificada no item Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais (2,59%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de novembro.

**Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.**

| Grupos                   | Variações (%)   |                  |                     |
|--------------------------|-----------------|------------------|---------------------|
|                          | Outubro<br>2011 | Novembro<br>2011 | Acumulado no<br>ano |
| Alimentação              | -0,06           | 2,91             | 12,94               |
| Vestuário                | 1,14            | 2,04             | 12,60               |
| Habitação                | 0,87            | 1,37             | 6,84                |
| Artigos de Residência    | -0,21           | 1,78             | -2,18               |
| Transporte e Comunicação | 0,53            | 0,45             | 8,64                |
| Saúde e C. Pessoais      | 0,94            | -0,79            | 3,64                |
| Educação e D. Pessoais   | 0,19            | 1,27             | 5,92                |
| <b>IPC-Viçosa</b>        | <b>0,35</b>     | <b>1,81</b>      | <b>9,07</b>         |

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

**Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de novembro.**

| Maiores Altas          |       | Maiores Quedas           |        |
|------------------------|-------|--------------------------|--------|
|                        | %     |                          | %      |
| Pimentão               | 52,63 | Cenoura                  | -31,82 |
| Mamão                  | 45,55 | Batata inglesa           | -18,45 |
| Alface                 | 36,51 | Condicionador            | -16,99 |
| Tomate                 | 35,48 | Beterraba                | -15,48 |
| Repolho                | 30,59 | Pepino                   | -13,73 |
| Jiló                   | 27,69 | Creme de leite           | -13,52 |
| Batata baroa           | 25,74 | Azeitona verde vidro     | -12,02 |
| Mandioca               | 25,00 | Creme para mãos          | -10,25 |
| Ovos de granja brancos | 20,70 | Alho                     | -9,91  |
| Sardinha               | 15,91 | logurte                  | -8,94  |
| Laranja                | 15,38 | Molho de macarrão        | -8,61  |
| Banana                 | 15,20 | Vinagre                  | -7,84  |
| Cebola                 | 15,13 | Água sanitária           | -7,69  |
| Toalha de rosto avulsa | 14,96 | Bacon                    | -7,59  |
| Alcatra                | 14,12 | Meia masculino adulto    | -7,36  |
| Costela de vaca        | 14,06 | Chinelo masculino adulto | -7,03  |
| Filé <i>Mignon</i>     | 13,11 | Abobrinha                | -6,80  |
| Queijo ralado          | 12,59 | Papel sulfite            | -6,68  |
| Sabão em pó            | 12,55 | Mortadela                | -6,56  |
| Maçã                   | 12,07 | Batata doce              | -6,13  |
| Creme de barbear       | 11,92 | Margarina pote           | -5,88  |
| Carne moída de segunda | 11,67 | Gás botijão              | -4,90  |
| Óleo de milho          | 11,45 | Caderno brochura         | -4,26  |
| Pizza                  | 11,03 | Leite condensado         | -3,91  |
| Contra-filé            | 10,43 | Leite pó integral        | -3,97  |

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

## Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em novembro de 2011, inflação de 6,79%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 545,00 em outubro gastou 34,62% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Já em novembro, ele despendeu 36,97% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 343,52 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de outubro eram necessárias 76,16 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em novembro, foram necessárias 81,33 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de novembro de 2011 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

**Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de novembro de 2011.**

| Produtos                     | Qtd.    | Custo em Novembro/ 2011 |               | Variação mensal (%) |
|------------------------------|---------|-------------------------|---------------|---------------------|
|                              |         | R\$                     | %             |                     |
| Açúcar cristal               | 3,0 kg  | 5,58                    | 2,77          | -2,11               |
| Arroz empacotado tipo 2      | 3,0 kg  | 4,62                    | 2,29          | 0,00                |
| Banana                       | 7,5 kg  | 14,78                   | 7,34          | 15,24               |
| Batata Inglesa               | 6,0 kg  | 8,22                    | 4,08          | -18,45              |
| Café                         | 0,6 kg  | 7,67                    | 3,81          | 5,30                |
| Carne bovina (segunda)       | 6,0 kg  | 64,32                   | 31,92         | 11,67               |
| Farinha de trigo             | 1,5 kg  | 2,84                    | 1,41          | -4,86               |
| Feijão (vermelho)            | 4,5 kg  | 15,17                   | 7,53          | -0,85               |
| Leite pasteurizado (tipo C)  | 7,5 l   | 13,73                   | 6,81          | 1,70                |
| Margarina                    | 0,75 kg | 4,80                    | 2,38          | -5,88               |
| Óleo de soja                 | 0,75 l  | 2,45                    | 1,22          | -2,78               |
| Pão                          | 6,0 kg  | 38,40                   | 19,06         | 3,23                |
| Tomate                       | 9,0 kg  | 18,90                   | 9,38          | 35,48               |
| <b>Custo da cesta básica</b> | -       | <b>201,48</b>           | <b>100,00</b> | <b>6,79</b>         |

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

\*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).